



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 14 de dezembro de 1990

Nº 1.175

Reitor analisa situação da Ufv e mostra sua preocupação com a falta de recursos



A Universidade Federal de Viçosa vem passando por sérias dificuldades e corre o risco de ver prejudicadas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em virtude das medidas tomadas por órgãos da administração federal, reduzindo ou suprimindo verbas, especialmente aquelas destinadas aos investimentos, como é o caso do acervo da Biblioteca Central, considerado fundamental para a qualidade do ensino na Instituição.

A avaliação é do reitor Antonio Fagundes de Sousa, que reuniu, dia sete último, às 11h30m, diversos membros da alta administração da Ufv, dirigentes de unidades e de entidades representativas dos docentes e dos estudantes. A reunião foi convocada para transmitir à comunidade universitária, o mais claramente possível, afirmou o reitor, informações acerca das dificuldades por que passa a Ufv, em face da política de contenção de despesas do governo federal. Os principais pontos abordados foram a renovação de assinaturas de periódicos para a Biblioteca Central, o acúmulo de pagamentos de ações trabalhistas e a situação do AGROS-Instituto Ufv de Seguridade Social quanto ao Regime Jurídico Único do funcionalismo federal.

Biblioteca Central

O primeiro assunto em debate foi a renovação de assinaturas de periódicos da Biblioteca Central, cuja concorrência acaba de ser realizada, a despeito da falta de recursos, que, há dois anos, vem impedindo a ampliação do acervo de livros e periódicos. Segundo o reitor Antonio Fagundes, é essencial, para o funcionamento da Instituição, uma biblioteca bem aparelhada, pelo que, aliás, vem lutando há muitos anos, desde quando membro do Conselho Federal de Educação. Ressaltou que desde quando convidou o professor José Alberto Haueisen Freire para assumir a direção da Biblioteca Central, deixou clara a disposição de solucionar os problemas do órgão.

Sobre o assunto manifestaram-se diversos dos presentes. Entre eles, o diretor do órgão, que fez uma exposição das principais carências da Biblioteca, citando como exemplo a necessidade de total reforma das instalações elétricas e outras melhorias das instalações. Também falaram os professores Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico; Antônio Carlos Ribeiro, do Departamento de Solos; Dejair Message, chefe do Departamento de Biologia Geral; Arnaldo Chaer Borges, do mesmo departamento; e Albertina Corrêa Zacour, chefe do Departamento de Nutrição e Saúde. Todos reafirmaram sua convicção da importância da Biblioteca Central para a qualidade do ensino, sendo proposto, pelo professor Chaer, o exame da possibilidade de se fazer importação direta de periódicos, no que obteve do professor Antonio Fagundes a garantia de que tudo se fará para que as melhores soluções sejam adotadas, sempre ressaltando as dificuldades quanto aos recursos de que não dispõe a Ufv.

AGROS

Outro participante da reunião a manifestar-se foi o professor Ildeu Pereira Milagres Fialho, diretor-administrativo-financeiro do AGROS, que fez uma exposição sobre as alternativas que se apresentam para o Instituto, em face da aprovação do Regime Jurídico Único, sancionado, com vetos, dia 10 último. Informou o professor Ildeu que o presidente do AGROS, professor Eloy Gava, encontrava-se no Rio de Janeiro, para uma reunião com dirigentes de órgãos similares e especialistas em administração de entidades de previdência complementar, buscando justamente uma posição a respeito da nova legislação. Entretanto, garantiu que, em caso de liquidação do AGROS, o que acha improvável, as reservas de poupança dos participantes lhes pertencem de forma líquida e certa.

Segundo informou o diretor-administrativo-financeiro, a situação do Instituto é muito boa, atualmente, dispondo de um patrimônio de 7,46 bilhões, do qual as reservas de poupança representam apenas 15%. Complementando, o reitor Antonio Fagundes disse que adotou a postura de pleitear, por todos os meios, a aplicação do patrimônio do AGROS na Ufv, caso o Instituto venha a ser liquidado.

O professor Euter Paniago, do Departamento de Economia Rural, recém-designado coordenador, pela Ufv, do convênio de cooperação interinstitucional com a Universidade Federal de Juiz de Fora, também falou, durante a reunião, sobre as principais cláusulas do convênio. Para ele, a execução desse contrato será muito proveitosa para as duas instituições, concludendo os colegas para uma participação efetiva nas atividades concertadas, privilegiando as ações de complementaridade entre as duas universidades, que muito têm a oferecer. O reitor Antonio Fagundes anunciou, então, sua disposição em estender a cooperação interinstitucional à Universidade Federal de Ouro Preto, dada a proximidade das três instituições federais de ensino.

Ações trabalhistas

Ao finalizar a reunião, o reitor da Ufv manifestou sua preocupação com a situação crítica da Instituição, no que se refere aos recursos demandados pelas diversas ações trabalhistas interpostas por seus servidores na Justiça. Disse que seu pedido de recursos para a quitação de débitos dessa natureza não foi ainda atendido e não tem como prever quando o será.

Com as novas interpretações dadas por alguns juristas quanto à disponibilidade de bens da União para saldar débitos trabalhistas, existem sérias possibilidades de que a Ufv tenha alguns de seus imóveis leiloados, o que requer, de imediato, uma solução negociada, para não inviabilizar o funcionamento da Instituição.

Manifestou, ainda, sua preocupação com a situação dos docentes em vias de aposentar-se, concordando com o professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural, que levantara o problema, pedindo uma solução rápida, a fim de evitar que a Ufv seja afetada.

Suspensas as reportagens sobre os departamentos da Ufv

A partir desta edição, o Ufv Informa interrompe a publicação de matérias especiais sobre os departamentos da Universidade, voltando a fazê-lo no início das aulas do primeiro período letivo de 1991. Destinada a mostrar a realidade de cada órgão, sua história e perspectivas de atuação, a série vem obtendo repercussão positiva na comunidade acadêmica, como o demonstram opiniões de vários leitores.

Reitor da UFV alerta especialistas sobre a atual realidade do ensino

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sousa, por ocasião da abertura do II Seminário de Educação, ocorrido recentemente na UFV, alertou para a necessidade de uma análise mais profunda sobre a propalada queda da qualidade do ensino atual em relação ao do passado.

O encontro, que reuniu cerca de 100 especialistas em Educação – diretores de escolas, orientadores educacionais, supervisores pedagógicos e inspetores de ensino da região – durante toda a semana passada, foi promovido pelo Departamento de Educação (DPE) e pela 20ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova (20ª DRE), para discutir a "Filosofia do Trabalho Pedagógico e os Especialistas em Educação", que foi o tema do seminário.

Ao abrir o encontro, o chefe do DPE, professor Euclides Redin, salientou o trabalho de integração que vem sendo desenvolvido entre a Universidade e a 20ª DRE, bem como diversas outras instituições de ensino da região, através do seu departamento. Ele lembrou, ainda, que o DPE já realizou, só neste ano, outros 15 encontros, todos direcionados a professores e outros profissionais ligados ao ensino básico e à alfabetização. Entre outros, destacou o Congresso Regional de Educação, promovido pelo DPE e pela 20ª DRE, com participação de representantes dos 25 municípios que constituem a área de abrangência da Delegacia, num total de 175 escolas estaduais da região.

A solenidade de abertura do II Seminário de Educação contou com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa, do pró-reitor Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello, do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), professor Juraci Aureliano Teixeira, e da representante da 20ª DRE de Ponte Nova, professora Eder Quintão Torres, do Serviço de Educação Formal da Equipe de Supervisão da Delegacia, assim como de autoridades da Universidade e da região.

Alfabetização

O reitor Antonio Fagundes de Sousa afirmou que sua presença, bem como a dos demais representantes da UFV, na solenidade, atestava o empenho da Instituição no estudo permanente dos problemas da Educação. Lembrou que o momento crítico vivido pelo País afeta diretamente todo o sistema de ensino brasileiro, desde o nível pré-escolar até o 3º grau. "Mas é em tempos de crise que precisamos ser ainda mais criativos", salientou.

Ele revelou que a UFV ofereceu aos dois candidatos ao governo do Estado, antes da definição das eleições, os seus técnicos, principalmente os que atuam na área da Educação, para colaborarem em seus planos de administração.



O reitor Antonio Fagundes de Sousa abriu o II Seminário de Educação, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

Outro fato digno de registro, segundo o reitor, foi a integração da UFV e de outras 68 instituições de ensino superior do País no Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, por meio do convênio assinado com o Ministério da Educação, dia 20 último, numa iniciativa tão importante que levou, pela primeira vez em 24 anos, a presença de um presidente da República à reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). "A UFV tem uma enorme contribuição a dar à Secretaria de Educação do Estado, às Delegacias Regionais de Ensino e aos municípios, nesta importante tarefa de proporcionar a todos o exercício da cidadania, incluindo seus direitos e deveres", afirmou o professor Antonio Fagundes de Sousa.

No final da solenidade, o reitor da UFV voltou a fazer uso da palavra, para chamar a atenção dos participantes do encontro – tendo em vista serem todos especialistas em Educação – para a realidade do atual ensino no Brasil. De acordo com ele, a tese generalizada de que a qualidade do ensino oferecido hoje é inferior à do passado pode estar relacionada ao exagero de informações que a escola atual impõe, de forma massacrante, às nossas crianças e adolescentes. E indagou: "Será que houve realmente queda na qualidade do ensino ou estamos violentando a capacidade de absorção dos estudantes de hoje?"

Proposta

Por sua vez, o pró-reitor Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello, reclamou a falta de uma proposta mais concreta por parte das escolas, com reflexos negativos nas salas de aula. Lembrando sua condição de pai e de educador, com experiência em todos os níveis de ensino, ele defendeu a necessidade de uma ação voltada para a "Educação como prática dentro da escola".

Ao final de seu pronunciamento, o pró-reitor manifestou sua esperança de que iniciativas emanadas de encontros como o II Seminário de Educação contribuam

decisivamente para que as escolas cumpram sua dupla finalidade de formar e informar integralmente. "Espero que as discussões deste encontro signifiquem realmente um novo passo rumo à Educação Globalizante", concluiu o professor Rubens Leite Vianello.

Também falando na ocasião, o diretor do CCH, professor Juraci Aureliano Teixeira, enfatizou que, além de representar um aprimoramento intelectual, a Educação é também um fato de desenvolvimento econômico. Segundo ele, é crescente a taxa de retorno dos investimentos feitos na Educação.

Ponderou, ainda, que "se pretendemos ser um país desenvolvido em todos os sentidos, precisamos passar pela alfabetização, que é o primeiro degrau do processo ensino-aprendizagem".

Contribuição

Representando o Diretor de Ensino I, Antônio Ernesto de Paula, a professora Eder Quintão Torres, da 20ª DRE, agradeceu a contribuição que a UFV tem dado ao sistema estadual de ensino, principalmente na região abrangida pela Delegacia de Ponte Nova. Salientou, também, a importância do II Seminário de Educação para o aperfeiçoamento do trabalho dos especialistas da área, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ensino nos 25 municípios atendidos pela 20ª DRE.

Durante os cinco dias de realização, o encontro, que teve a coordenação da professora Maria Irene Amorim Ruminski, do DPE, debateu os temas: "A Filosofia da Escola como Norteadora do Trabalho Pedagógico", "A Filosofia da Escola como Norteadora do Trabalho do Especialista", "A Relação da Filosofia da Escola com os Diferentes Conteúdos Curriculares", "A Busca de uma Integração entre os Diferentes Conteúdos Curriculares na Prática Pedagógica do 1º e do 2º Graus", "Avaliação Escolar: uma Nova Perspectiva", e "Levantamento de Diretrizes".

Ex-Alunos realizam neste fim-de-semana a 55ª Reunião Anual

A Reitoria da Universidade Federal de Viçosa e a diretoria da Associação de Ex-Alunos (AEA) realizam, de hoje até domingo, a 55ª Reunião Anual da entidade, repetindo uma tradição de mais de 50 anos na UFV.

A inscrição para o encontro será feita hoje, de 14 às 22h, no saguão do Departamento de Economia Rural (DER), onde os ex-alunos serão recepcionados. Amanhã haverá missa, às 8h30m, na Capela da UFV e, logo depois, será realizada a Assembleia Geral da Associação de Ex-Alunos da UFV, que inclui a prestação de contas referentes ao exercício de 1990, no auditório do DER. No mesmo local, às 10h30m, o reitor da Universidade, professor Antonio Fagundes de Sousa, proferirá palestra aos ex-alunos.

A tradicional sessão solene será também amanhã, às 20h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (Departamento de

Engenharia Florestal), onde será feita a entrega dos diplomas comemorativos dos Jubileus de Prata, Ouro e Diamante. Na mesma ocasião será conferida ao engenheiro-agrônomo Eliseu Roberto de Andrade Alves, formado pela UFV em 1954, a Medalha do Mérito do Ex-Aluno. As 23h de sábado, no Centro de Vivência, acontecerá o tradicional "Baile da Saudade", animado pela Orquestra Além Paraíba.

Finalmente, no domingo, ao meio-dia, os participantes e convidados da 55ª Reunião Anual da AEA se reúnem no Recanto das Cigarras, para um churrasco de confraternização.

A diretoria atual da Associação é constituída por Emílio Gomide Loures (presidente), Gilson Faria Potech Magalhães (vice-presidente), Múcio Silva Reis (1º secretário), Elza Maria Vidigal Guimarães (2º secretária), Erly Cardoso Teixeira (1º tesoureiro) e Renato Cruz (2º tesoureiro).



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 323v. Administração e Circulação Gratuita. Ed. Francisco São José – Campus Universitário – Fones (031) 858-5242/2243/2245, Telex (31) 3571-35570 – Viçosa-MG. Reitor: Antonio Fagundes de Sousa. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor Acadêmico: José Antonio Garcia. Pró-Reitor de Administração: José Maria Tardilio Lima Thibaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRTMG 2.307). Redação: Giovanni Weber Scaracça, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. Composição: José Afonso de Freitas e Darcy Duarte. Revisão: Vaz Vaz de Mello e Constança Bezerra Albino Chaves. Montagem: Márcio Jacob. Fotolito: Ademir José Vancini. Impressão: Reginatto Lócio Torres e Márcio Alves de Lima.

Ex-aluno da UFV lança o seu primeiro livro

O ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, Luiz Fernando Schettino, acaba de lançar o seu primeiro livro, intitulado "Idéias (Primeiros Ensaios)", numa visão generalizada e pessoal de temas do cotidiano, como Vida, Sentimentos, Esperanças, Natureza, Fé e, sobretudo, o Homem e a Sociedade em que vivemos.

Natural de Castelo, Espírito Santo, onde é atualmente vereador, Luiz Fernando Schettino formou-se em Engenharia Florestal pela UFV, onde concluiu também o curso de mestrado em Ciência Florestal. Posteriormente, formou-se em Letras pela Faculdade de Filosofia,

DAC promove "Agatha", uma peça instigante de Marguerite Duras

Ao apagar das luzes de 1990, as comunidades viçosense e universitária têm oportunidade de assistir a um espetáculo teatral denso e forte graças a sua produção: "Agatha". Produção esta das mais apuradas, buscou em Marguerite Duras, escritora francesa, um texto em que é enfatizado o aspecto psicológico, a psique dos personagens, no qual se enredam a sensibilidade e a paixão que envolvem a todos.

Por trás desse trabalho está a Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa, que promove o espetáculo cuja estreia aconteceu dia sete do corrente, no teatro do Departamento de Economia Doméstica (DED). "Agatha" volta ao cartaz hoje, amanhã e domingo, no mesmo local, e tem produção da Fusão Criativa e direção de Rita Márcia. A peça marca o retorno, aos palcos, da dupla Eder Mol/Magalil Silveira, a Maga. Os dois possuem vasto currículo de atividades culturais em Viçosa e região, especialmente em intervenções e peças teatrais, como a antológica "Urukus Accidentae" e a desconcertante "Cantora Careca", passando por "Zélia Gattai" e "Rapunzel".

A produção está sendo meticulosamente trabalhada, segundo os próprios envolvidos que, há mais de 60 dias, estão mergulhados nas tarefas, embora a idéia de encenar a peça da cineasta francesa estivesse há muito tempo nas cabeças de Eder, Maga e Rita Márcia. O projeto está sendo interpretado como "um desafio estimulante para a equipe". A peça gira em torno do diálogo entre um homem e uma mulher e seus relacionamentos temporais, sempre colocados com profunda emoção e sentimento, daí a preocupação também com a produção, pois a transmissão da mensagem da peça se dá também fora do universo dos atores, mas dentro do contexto geral do espetáculo.

Grupo EDAA faz viagem de estudos ao Espírito Santo

Um grupo de 28 estudantes e dois professores da UFV iniciou nesta segunda-feira, dia 10, uma viagem de estudos ao Espírito Santo, onde permanecerá até o dia 21, visitando diversas localidades. Os estudantes integram o Grupo de Estudos Dinâmicos Agroambientais (EDAA), que realiza sua segunda expedição pelo Brasil: no ano passado foi a vez do Pantanal Mato-grossense.

O Grupo EDAA era formado inicialmente por estudantes de Agronomia e Engenharia Florestal, da turma de 1986. Agora, buscando garantir a continuidade das atividades, o grupo tem a participação de estudantes de todos os períodos.

O roteiro de visitas inclui as instalações da Aracruz; o Hortão Nasser (agricultura biológica); a Cia. Siderúrgica Tubarão; a Universidade Federal do Espírito Santo; a TV Gazeta de Vitória; o Projeto Tartarugas Marinhas, em Regência; o Museu Mello Leitão, criado por Augusto Ruschi, em Santa Tereza; cooperativas de produtores de leite; e diversas fazendas de produção de café e frutas para exportação.

Ciências e Letras de Alegre (ES). Já teve publicados vários artigos técnicos, ecológicos e políticos em jornais e revistas do Espírito Santo e de circulação nacional. E, ainda, membro de várias entidades de defesa ecológica, como ACAPA, AABRI, ACAPEMA, SOS mata Atlântica FBCN, tendo sido presidente da Associação dos engenheiros Florestais do Espírito Santo.

A primeira obra de Luiz Fernando Schettino, que se diz admirador do cronista Arthur da Távola, tem 73 páginas e já está à disposição do público nas livrarias e em outros pontos de venda de obras literárias.

Biólogo argentino ministra curso na UFV



Paulo Pereira Santiago

Realizou-se na UFV, de 22 de novembro ao dia quatro último, um curso sobre himenópteros parasitoides, com o objetivo de proporcionar, a estudantes e outros interessados, atualização sobre trabalhos realizados em diversas partes do mundo, na área de biologia, taxonomia e utilização de parasitoides. O curso foi ministrado pelo biólogo Patricio Fidalgo, professor da Universidade de Tucumán e consultor do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas da Argentina (Conicet).

Segundo Fidalgo, que é doutor em Ciências Biológicas, o estudo dos parasitoides vem despertando crescente interesse, principalmente quando se refere aos himenópteros, que atacam outros insetos, muitos dos quais são pragas, fazendo o controle biológico e evitando o emprego de agrotóxicos.

Além do curso, o professor argentino ministrou palestras sobre o assunto na UFV e na UFMG, em Belo Horizonte, dando ênfase para ocorrências recentes de pragas no sul do Brasil, na Argentina e no Chile, onde vêm causando prejuízos significativos, atacando espécies florestais de interesse econômico.

Informa Fidalgo que suas atividades no Conicet permitem contatos frequentes com seus colegas brasileiros, especialmente em decorrência do intenso intercâmbio entre os dois países. O Conicet é o equivalente argentino do CNPq.

Vigilância e Corpo de Bombeiros prestaram 738 atendimentos em novembro

Durante o mês de novembro, os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa prestaram 738 atendimentos, conforme levantamento feito pela Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária.

As 519 ocorrências registradas pelo Serviço de Vigilância foram assim distribuídas: achados e perdidos (2), acidentes de trânsito (4), festas no Recanto das Cigarras (8), irregularidades em repartições (62), patrulhamento no Aeroporto (45), patrulhamento de futebol (47), patrulhamento na Praça de Esportes (72), patrulhamento nas Vilas da UFV (90), repressão à caça e pesca (15), roubos e furtos (6), solenidades no

Homenagem a

Antônio Secundino de São José

Um dos mais conhecidos ex-alunos da Universidade Federal de Viçosa, engenheiro-agrônomo Antônio Secundino de São José, tem seu nome ligado a mais uma instituição: a Fundação Pinhalense de Ensino, de Espírito Santo do Pinhal, em São Paulo, mantém a Faculdade de Medicina Veterinária "Prof. Antônio Secundino de São José", que oferece, anualmente, 80 vagas em seu vestibular.

Líder incontestado de seus contemporâneos, Antônio Secundino foi o fundador da Associação de Ex-Alunos da UFV e a presidiu durante longo tempo. Esteve também entre os que iniciaram a tradicional Marcha Nico Lopes, que reúne, anualmente, calouros e veteranos em um desfile irreverente e criativo, saindo do campus para o centro da cidade, em Viçosa. Fundador da empresa Agroceres, que dirigiu como empresário, Antônio Secundino faleceu em maio de 1986, sendo eleito patrono da Associação de Ex-Alunos da UFV em dezembro do ano seguinte.

Inflação volta a subir em Viçosa

Depois de registrar quedas durante quatro meses consecutivos, a média dos preços pagos pelo consumidor que ganha de um a cinco salários mínimos na área urbana de Viçosa voltou a subir, apresentando, em novembro, uma evolução de 14,55%, portanto, 4,53% superior ao IPC registrado em outubro. Até o momento, a inflação anual de Viçosa é de 1.489,82% e a dos últimos 12 meses já atinge o total de 2.245,62%, conforme cálculos do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa.

De acordo com o acompanhamento feito pelo DEE, no período de 21 de outubro a 20 de novembro, o grupo que apresentou maior variação foi o de **Despesas Pessoais**, com um índice médio de 25,49%, significando uma alta de 13,05% em relação ao mês anterior. A elevação nesse grupo foi influenciada basicamente pelos itens **jogos e loterias** (66,67%), **serviços de barbearia** (30,62%), **serviços de sapataria** (22,73%), **serviços de costureira** (22,61%), **gastos escolares** (22,37%), **cigarros** (17,74%), **cabeleireiro e manicure** (16,35%) e **livros didáticos** (4,92%).

No mês de novembro houve aumento em relação a outubro, também nos grupos de **Transporte e Comunicação** (de 16,97% para 23%), **Habitação** (de 5,96% para 17,71%), **Vestuário** (de 10,71% para 16,94%) e **Alimentação** (de 9,14% para 12,42%).

Foram registradas quedas em apenas dois grupos: **Cuidados Pessoais** (de 19,64% para 16,42%) e **Artigos de Residência** (de 9,35% para 9,22%). O grupo **Alimentação**, que nos últimos meses havia sido o principal responsável pela queda da inflação em Viçosa, agora foi o que mais concorreu para a elevação do IPC, pois sua contribuição foi de 6,73% para a formação do índice, aparecendo em seguida o grupo **Habitação**, com 2,24%.

Segundo os estudos do DEE/UFV, de janeiro até agora, o custo da cesta básica em Viçosa já sofreu uma elevação de 617,69%. No início do ano, o custo dos produtos que constituem essa cesta era da ordem de Cr\$819,70, chegando, em novembro, a Cr\$5.882,94.

Quem ganha salário mínimo gastava, em janeiro, 63,84% de seus ganhos para adquirir os produtos que compõem a cesta básica. Já em novembro, precisou de 70,63% do seu salário para fazer o mesmo. Enquanto o custo da cesta básica teve uma elevação de 617,69%, o salário mínimo, no mesmo período (janeiro a novembro), foi reajustado em 548,74%, conclui a análise do Departamento de Economia da UFV.

Centro de Vivência (18), solenidades no Ginásio de Esportes (6), transporte de doentes (8), transporte de estudantes (22), transporte de funcionários (13) e outras atividades não especificadas (102).

Centro de Vivência (18), solenidades no Ginásio de Esportes (6), transporte de doentes (8), transporte de estudantes (22), transporte de funcionários (13) e outras atividades não especificadas (102).

Quanto ao serviço de Corpo de Bombeiros, foram prestados 119 atendimentos, assim discriminados: abastecimento de reservatórios diversos (39), escapamento de gás em geral (1), desobstruções de redes de água e esgoto (9), prevenção nas represas e piscinas (27), aula de prevenções e combate a incêndios (1), socorro em acidentes (2), corte de árvores (4), combate a fogo no mato (13) e outras atividades não especificadas (23).

Comissão Permanente de Vestibular divulga os números do Vestibular/91 da Universidade Federal de Viçosa

Terminadas as inscrições para o Vestibular/91 da Universidade Federal de Viçosa, a Comissão Permanente de Vestibular divulga a relação candidato/vaga em cada um dos cursos, o número de candidatos em cada uma das cidades onde serão realizadas as provas e o número de candidatos/sexo:

CÓD.	CURSOS	VAGAS	1990	1991	CAND. VAGA
01	Administração	50	308	457	9,1
02	Agronomia	210	1.142	1.427	6,8
03	Biologia	25	161	246	9,8
04	Ciências Econômicas	50	152	241	4,8
05	Cooperativismo	30	45	48	1,6
06	Economia Doméstica	50	121	156	3,1
07	Educação Física	50	173	256	5,1
08	Engenharia Agrícola	40	99	155	3,9
09	Engenharia Civil	40	286	470	11,7
10	Engenharia de Agrimensura	40	45	180	4,5
11	Engenharia de Alimentos	45	308	452	10,0
12	Engenharia Florestal	80	217	336	4,2
13	Física	25	43	68	2,7
14	Informática	30	550	643	21,4
15	Letras (Bacharelado - Sec.Exec.)	20	(83)	83	4,1
16	Letras (Licenciatura)	40	(83)	84	2,1
17	Matemática	25	59	72	2,9
18	Medicina Veterinária	40	1.023	1.216	30,4
19	Nutrição	30	310	427	14,2
20	Pedagogia	50	128	187	3,7
21	Química	25	94	164	6,6
22	Tecnólogo em Laticínios	30	117	172	5,7
23	Zootecnia	50	264	415	8,3
SOMA			5.728	7.955	7,6

REALIZAÇÃO DAS PROVAS - CIDADE

01	Viçosa	2.318
02	Belo Horizonte	1.684
03	Governador Valadares	284
04	Montes Claros	419
05	Salvador	314
06	Uruçua	336
07	Brasília	448
08	Rio de Janeiro	327
09	Campinas	382
10	Ribeirão Preto	575
11	São Paulo	868

CANDIDATOS/SEXO

Masculino	4.251
Feminino	3.704

"Estudo de Problemas Brasileiros": 486 eventos este ano

As comissões coordenadoras da disciplina Estudo de Problemas Brasileiros (EPB), para graduação (EPB-100) e pós-graduação (EPB-600), realizaram, em seu primeiro ano de atividade, 486 eventos - painéis, debates, palestras e seminários, entre outros - destinados aos estudantes da Universidade Federal de Viçosa.

As comissões, instituídas em novembro de 1989, são compostas por quatro professores cada uma e representam os Centros de Ciências da UFV. Estes professores, nomeados pela Pró-Reitoria Acadêmica, coordenam a disciplina, que tem como exigência o cumprimento de 30 horas-aula (20 eventos) para os alunos de graduação. A participação do estudante de pós-graduação, por sua vez, é definida em cada período letivo, devendo obter frequência mínima de 75% nas atividades programadas. Em ambos os casos, o estudante escolhe livremente os eventos do semestre que sejam do seu maior interesse.

Dos eventos oferecidos este ano, 34 foram válidos para todos os cursos de graduação e 33 para os de pós-graduação.

Também ocorreram 43 eventos destinados aos cursos do Centro de Ciências Agrárias (CCA), 20 aos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), dois aos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) e quatro aos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE).

Houve, ainda, atividades específicas para cada curso de graduação, assim distribuídas: Administração (11), Pedagogia (nove), Economia Doméstica (um), Economia (nove), Letras (cinco), Informática (53), Física (25), Química (11), Engenharia de Agrimensura (quatro), Engenharia Civil (quatro), Engenharia de Alimentos (18), Laticínios (16), Matemática (66), Agronomia (24), Engenharia Florestal (13), Cooperativismo (quatro), Engenharia Agrícola (12), Zootecnia (três), Biologia (três), Educação Física (sete), Veterinária (nove) e Nutrição (sete). Quanto à pós-graduação, foram realizados 20 eventos para o curso de Engenharia Agrícola, seis para o de Engenharia Florestal, oito para o de Engenharia de Alimentos e um para o de Meteorologia Agrícola.

TESES DA UFV

Newton Portilho Carneiro, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 30 último, sua tese de mestrado em Genética e Melhoramento, intitulada "Clonagem de Fragmentos de DNA Plasmidial de *Zymomonas mobilis* em pBR325". Presidida pelo professor orientador, Walter Vieira Guimarães, a banca examinadora contou com a participação dos professores Maurílio Alves Moreira, Elza Fernandes de Araújo (conselheiros), Maria Cristina Dantas Vanetti e Luiz Sérgio Saraiva.

☆☆☆

"Parque Industrial de Rações Balanceadas de Minas Gerais: Perfil dos Recursos Humanos de Nível Superior" é o título da tese de mestrado em Extensão Rural defendida, no dia cinco último, pela estudante Rita Márcia Andrade Vaz de Mello, bolsista da Capes. O professor orientador José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez presidiu a banca examinadora, que contou, ainda, com a participação dos professores Horácio Santiago Rostagno, Geraldo Magela Braga (conselheiros), Nicolino Taranto Fortes e José Norberto Muniz.

☆☆☆

No dia cinco último, o estudante Fábio Murilo da Mata, bolsista do CNPq, defendeu sua tese de mestrado em Fisiologia Vegetal, com o seguinte título: "Alguns Aspectos das Relações Hídricas em Cultivares de *Coffea arabica* e *Coffea canephora*". Sob a presidência do professor Moacyr Maestri (orientador), a banca examinadora teve como membros os professores Raimundo Santos Barros, Adair José Regazzi (conselheiros), Alemar Braga Rena e Nei Fernandes Lopes.

SEMINÁRIOS

O cientista Yasu Hiratsuka, pesquisador do Serviço Florestal Canadense em Edmonton, Alberta, é o prelecionista do seminário que o Departamento de Fitopatologia promove, no dia 18 próximo, sobre o tema "O Papel de Espermogônia na Taxonomia das Ferrugens". O seminário tem seu início previsto para as 17h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia da UFV, destinando-se a professores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... o curso de Administração já tem, desde 1979 (1ª turma) até hoje, 250 diplomados?

CALENDÁRIOS

A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, ao contrário do que vem ocorrendo há algum tempo, não distribuirá calendários como brindes para a comunidade. A medida foi tomada em consonância com o que estabelece o Art. 22 do Decreto nº 99.188/90, que visa à contenção de gastos dos órgãos públicos.